



Na Mídia

27/05/2019 | [Valor Econômico](#)

Netshoes diz que atraso em aprovar venda é danoso para companhia

Adriana Mattos

O conselho de administração da Netshoes voltou a reforçar em ata de reunião do colegiado, ocorrida no último domingo, que recomenda aos acionistas votarem a favor da oferta do Magazine Luiza.

A posição foi informada em comunicado na noite de do último domingo, dia em que a varejista da família Trajano elevou a oferta de US\$ 2 para US\$ 3 por ação da Netshoes.

A deliberação em conselho teve a abstenção de Marcio Kumruian, o fundador da empresa que já fechou acordo com o Magazine Luiza para votar favoravelmente. Kumruian tem pouco mais de 12% da Netshoes e, pelo compromisso assinado junto ao Magazine Luiza, não pode incitar ou promover uma proposta contrária. Pelo acordo, Kumruian deve ficar 12 meses na empresa após a conclusão da operação, apurou o Valor.

Na semana passada, a Centauro ofereceu US\$ 2,80 por ação da Netshoes. Desde a noite do último domingo, circulam informações no mercado de que a Centauro, que tem a GP Investimentos entre os sócios, pode elevar a sua oferta entre esta segunda e terça.

O apoio do conselho da Netshoes à oferta da Magazine ocorre por um conjunto de razões, disse a empresa fundada por Kumruian em comunicado no último domingo. O apoio considera o aumento de 50% da oferta inicial e “a certeza [dos ganhos] de execução com a fusão com Magazine, tendo em vista a data da assembleia geral para deliberar sobre o acordo”.

Ainda menciona a aprovação da aquisição, no dia 22, pelo Cade, a autoridade antitruste brasileira, e o compromisso do Magazine Luiza em fechar a transação até o dia 12 de junho. “Qualquer transação potencial entre a Netshoes e o Grupo SBF [dono da Centauro], se acordada, envolveria convocação de uma assembleia de acionistas e uma revisão pelas autoridades antitruste brasileiras”, afirma a Netshoes.

“Tal revisão antitruste poderia potencialmente seguir um procedimento longo, o que levaria a atrasos e incertezas”, diz, mencionando a difícil situação financeira da companhia. “É do interesse dos acionistas da Netshoes assegurar uma transação dentro de um prazo, dadas as pressões previamente divulgadas sobre o

fluxo de caixa operacional da Netshoes e condição financeira". De janeiro a março, a empresa teve um prejuízo de R\$ 67 milhões, alta de 9% sobre o ano anterior.

O Goldman Sachs está atuando como assessor da Netshoes. Simpson Thacher & Bartlett LLP, **Demarest Advogados** e Campbells atuam como consultores jurídicos.